



Filiado à FITTEL

Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia - SP

Campanha Salarial

Nesta quinta-feira: Assembléia dos Trabalhadores da Alellyx e Canavialis

Impasse: Apesar de boa situação financeira, direção das empresas mantém proposta ruim

Ocorrerá nesta quinta-feira, às 9h30, mais uma assembléia da Campanha Salarial dos trabalhadores da Alellyx e Canavialis. A assembléia será no auditório da Alellyx. Os trabalhadores deverão deliberar sobre quais serão nossas próximas ações diante da intransigência da direção das empresas, que não alterou nenhum ponto de sua contraproposta, apesar desta ter sido rejeitada pelos trabalhadores.

O SinTPq tentou construir várias pontes para soluções durante as reuniões de negociação, mas a direção das empresas manteve-se irredutível, demonstrando um profundo desrespeito aos trabalhadores e pouca experiência na gestão de recursos humanos. Essa posição da direção é mesquinha e desmotivadora, mas também é resultado da divisão dos próprios trabalhadores durante a última assembléia, tendo em vista que muitos não acreditaram na importância do avanço das negociações e votaram pela aprovação da contraproposta da direção, mesmo ela sendo insuficiente.

A direção das empresas tem pressionado os trabalhadores a aceitar essa situação, mas o Sindicato volta a afirmar que as condições de trabalho na Alellyx e Canavialis são as piores da base da nossa base. Profissionais com curso superior estão

contratados como técnicos e, apesar de estarem contribuindo com as pesquisas realizadas por meio do conhecimento adquirido na universidade, recebem salários de nível médio (técnico) – que são ainda mais baixos que os de nível técnico praticado por outras empresas. A jornada de trabalho é a única da base do SinTPq de 42,5 horas, ainda que a produtividade do trabalho tenha aumentado muito nos últimos anos em função das novas tecnologias.

A proposta de Acordo Coletivo feita pela direção da Alellyx e da Canavialis é muito ruim, especialmente se considerarmos as boas condições e perspectivas que as empresas possuem nesse ano e para o próximo período. É sabido que as empresas receberam R\$ 39 milhões do BNDES e outros R\$ 25 milhões de recursos diretos da Votorantim. Além disso, houve um aumento de cerca de 40% no número de funcionários contratados. Em matérias publicadas no jornal Valor Econômico, foi divulgado que a Votorantim Novos Negócios planeja investir até US\$ 15 milhões por ano em projetos da Canavialis e da Alellyx nos próximos anos e que a Canavialis tem recebido propostas de investidores e empresas internacionais decorrentes de uma maior preocupação sobre o aquecimento global e a decisão dos EUA de

diversificar sua matriz energética com biocombustíveis.

De acordo com o jornal, a maior parte dos recursos, R\$ 28,9 milhões, vai para oito projetos de melhoria genética da Alellyx. O valor financiado pelo BNDES representa 86% do valor total do projeto, que chega a R\$ 33,7 milhões. Os R\$ 10,3 milhões restantes financiarão 42% das pesquisas da Canavialis, que consumirão, no total, R\$ 25 milhões. O objetivo é o desenvolvimento genético de novas variedades de cana-de-açúcar que possibilitem o aumento da produtividade nas safras. (Valor Online – 5/7/2007)

Banco de Horas – Já há 2 anos o SinTPq tem mantido Acordos de Banco de Horas com as empresas da base, apesar de não concordar com essa prática. O Banco de Horas só favorece as empresas que deixam de pagar as horas-extras devidas, numa flexibilização dos direitos trabalhistas que foi instaurada durante o Governo de Fernando Henrique Cardoso, de tendência neoliberal. Todavia, ao instituir o Banco de Horas e não pagar as horas extras, o trabalhador perde, pois a compensação no Banco é de 1 para 1, enquanto as horas extras têm adicional de 50% e incidem nas férias, 13º salário e no descanso semanal remunerado.

O Banco de horas garante a redução dos custos da empresa com recursos humanos e

penaliza os trabalhadores, mas ainda assim, o SinTPq não se furtou a esse debate e assinou Acordos onde houve a necessidade e a vontade dos trabalhadores. Alguns, às vezes, acreditam que o Banco de Horas é uma vantagem pela possibilidade de flexibilidade de horário, mas não fazem uma análise mais acurada sobre as perdas que estão tendo.

Esse ano, o SinTPq não assinará Acordo de Banco de Horas com a direção da Alellyx e Canavialis, pois o último Acordo não foi cumprido. A direção das empresas deixou de pagar as horas extras devidas aos trabalhadores com horas no Banco acumuladas por mais de três meses.

Não aceitaremos construir uma relação onde as empresas ganham às custas dos trabalhadores e de suas famílias. Na Alellyx e Canavialis, os trabalhadores são o principal valor para a produção de resultados, já que trata-se de uma empresa de pesquisas. Ao não valorizar os trabalhadores, a empresa dá um tiro no próprio pé, pois essas condições refletirão ano a ano na qualidade do trabalho e até na produtividade.

Estamos abertos ao diálogo, mas não aceitaremos fazer papel de capachos dos interesses da empresa em detrimento dos benefícios dos trabalhadores.

Sindicato forte, é sindicato com muitos associados!

Filie-se ao SinTPq e fortaleça a luta em defesa dos trabalhadores de Ciência e Tecnologia.

Participe! Acesse www.sintpq.org.br e preencha uma ficha de filiação.



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia - SP
Av. Esther M. Camargo, 61 - Jd. Santana - Campinas - SP. Fone/fax: (19) 3256-3358.
CEP 13088-010 e-mail: sintpq@sintpq.org.br - home page: <http://www.sintpq.org.br>
Jornalista: Letícia Feix Resp. Editorial: Diretoria do SinTPq